



## ATA Nº 007/2018 - SESSÃO ORDINÁRIA

AVISO DE PUBLICAÇÃO  
CÂMARA MUNICIPAL SÃO JOSÉ DA BARRA/MG  
Publicado em 13/04/18 por  
afixação no quadro de avisos

**Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São José da Barra, realizada no dia 02 de abril de 2018, às 19:00 horas, no Plenário da Câmara Municipal, na Trv. Ary Brasileiro de Castro, 242 – Centro – São José da Barra.**

Aos dois do mês de abril de dois mil e dezoito, às dezenove horas, no Plenário da Câmara, no Município de São José da Barra, realizou-se a sétima Sessão Ordinária do segundo ano Legislativo da Sexta Legislativa da Câmara Municipal de São José da Barra-MG, presidida pelo Vereador Presidente Senhor José Antônio Bicego. Abrindo a Sessão, o Presidente cumprimentou todos os Vereadores, Assessores da Casa, e presentes no Plenário. Em continuidade, o Presidente solicitou ao Secretário da Mesa Diretora, Senhor Reginaldo José Fernandes, que fizesse a chamada nominal dos Vereadores. Logo, o Secretário procedeu à chamada, e confirmou a presença dos Vereadores: José Antônio Bicego, Deusmar Raimundo de Moraes, Baltazar Antonio da Silva, Adélcio Cardoso de Macedo, Percio Calixto Avelar, Reginaldo José Fernandes, Régis Cardoso Freire, Maria Cristina Garcia de Souza, e Lázaro Antônio da Silva. Ato contínuo, o Presidente deu início ao **Expediente**, e colocou a ata da sexta reunião Ordinária do segundo ano Legislativo da sexta Legislativa em discussão de acordo com o artigo 215 do Regimento Interno. Não havendo uso da palavra, declarou que a ata estava aprovada. Ato contínuo, o Presidente comunicou a entrada do Projeto de Lei Ordinária nº 007/2018, que que "Autoriza o município de São José da Barra a participar do Circuito Sul Mineiro da Queima do Alho e dá outras providências", de autoria do Executivo Municipal. Em seguida, o Presidente solicitou que o Secretário fizesse a leitura das matérias e correspondências recebidas, que ficarão arquivadas na secretaria desta Casa à disposição dos interessados; sendo os seguintes documentos: Projeto de Lei Ordinária nº 007/2018; Ofício nº 057/2018 de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da lei nº 561/2018; Aviso de Licitação – Pregão Presencial nº 013/2018 – Processo Licitatório nº 022/2018; Aviso de Licitação – Pregão Presencial nº 014/2018 – Processo Licitatório nº 023/2018; Aviso de Licitação – Pregão Presencial nº 015/2018 – Processo Licitatório nº 024/2018; Indicação nº 022/2018 de autoria da Vereadora Maria Cristina Garcia de Souza, solicitando ao Executivo colocação de iluminação no campo de futebol do bairro de Nossa Senhora de Fátima; Indicação nº 023/2018 de autoria da Vereadora Maria Cristina Garcia de Souza, solicitando ao Executivo materiais esportivos para todos os bairros do Município; Indicação nº 024/2018 de autoria do Vereador Régis Cardoso Freire, solicitando ao Executivo colocação de "quebra-molas" na rua Carmo do Rio Claro no bairro de Furnas; Indicação nº 025/2018 de autoria do Vereador Lázaro Antônio da Silva, solicitando ao Executivo que envie a Agência dos Correios informativo com o endereço dos novos bairros e loteamentos do Município de São José da Barra; Indicação nº 026/2018 de autoria do Vereador Lázaro Antônio da Silva, solicitando ao Executivo que sejam tomadas providências quanto ao cumprimento do disposto no artigo 10 da



Lei Complementar nº 011/2003 (Código de Posturas), que responsabiliza os moradores pela limpeza dos passeios públicos e sarjetas fronteiriças às residências; Ofício nº 4809/2018 de autoria do Tribunal de Contas de Minas Gerais, comunicando a emissão do Parecer Prévio sobre as contas do Município. Em seguida, o Presidente solicitou que as matérias fossem encaminhadas a quem de direito na forma regimental. Ato contínuo, o Presidente fez a distribuição para Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final do Projeto de Lei Ordinária nº 007/2018. E, disse que considerando que à Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, fez entrega do Parecer referente ao Projeto de Lei Ordinária nº 006/2018, que "Autoriza a concessão de transporte intermunicipal a alunos matriculados em curso técnico profissionalizante e dá outras providências", de autoria do Executivo Municipal, fez a distribuição do mesmo para as Comissões de Administração Financeira e Orçamentária e Educação, Saúde e Assistência, para emissão dos Pareceres. Em seguida, fez a distribuição para Comissão de Administração Financeira e Orçamentária nos termos do artigo 307 do Regimento Interno: do Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais - Processo nº 1012985-Julgamento de Contas do Município- Exercício 2016, acompanhado de toda documentação referente ao mencionado processo. Aos demais Vereadores fez a distribuição do mencionado Parecer Prévio e da cópia do Ofício nº 4809/2018 do TCEMG, onde consta as instruções para acesso a toda documentação do mencionado Processo, no endereço eletrônico do TCEMG, através do "link": "ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS", e informou que qualquer dúvida consultassem a Assessoria desta Casa. Em seguida, o Presidente esclareceu à Comissão de Administração Financeira e Orçamentária que de acordo com artigo 307 do Regimento Interno desta Casa, terá quarenta dias para apresentar ao Plenário sua decisão, acompanhado de projeto de decreto legislativo, pela aprovação ou rejeição das contas. E, esclareceu aos Vereadores que terão o prazo de vinte dias para fazerem pedidos escritos de informações à Comissão de Administração Financeira e Orçamentária, sobre itens determinados da prestação de contas. Ato contínuo, o Presidente remeteu as Indicações nº 022/2018 a nº 026/2018 para deliberação na Ordem do Dia, de acordo com a nova redação do Parágrafo único do artigo 146 do Regimento Interno desta Casa. Em seguida, o Presidente passou ao Pequeno Expediente, onde não havia inscritos. Passando ao Grande Expediente, o Presidente Vereador José Antônio Bícigo solicitou ao Vereador Deusmar Raimundo de Moraes, Vice-Presidente, que ocupasse a Presidência da Casa, para que ele pudesse fazer um pronunciamento na Tribuna. O Vereador Presidente Deusmar Raimundo de Moraes passou a palavra ao Vereador José Antônio Bícigo. O Vereador José Antônio cumprimentou todos presentes, e iniciou seu discurso dizendo: "Pedi hoje para vir na Tribuna para fazer um breve relato, fazer duas colocações, e gostaria também de dizer aos Senhores Vereadores que vou conceder um aparte, e quem quiser fazer um aparteamento nas minhas colocações podem fazer. Mas pediria que me deixassem concluir o raciocínio, e se alguém tiver alguma colocação a mais sobre o que vou dizer, pediria que os Senhores fizessem, porque é muito importante para essa casa uma discussão, ter mais ações que precisamos. A primeira situação que quero colocar para aqui, é que fiquei muito indignado na semana passada com o relato de duas pessoas do nosso Município; é de conhecimento de todos os Senhores Vereadores e ao público também, que tem a escola de Furnas, que foi uma luta muito grande, todo mundo sabe que a escolinha Arco-íris funciona em um prédio precário, totalmente inadequado para as funções de crianças; e não é isso que queremos para as crianças.



Duas pessoas relataram situações, não vou citar nomes, mas quero deixar gravado aqui nesta Casa e peço para que a Assessoria da Casa faça na íntegra, porque quero que esteja gravado em ata. Disseram que Furnas cedeu o prédio, e acredito que todos viram que a frente foi pintada, que ficou muito bonito mesmo. Só que geralmente Furnas faz a coisa toda ao contrário; é a mesma coisa que trocar de roupa sem tomar banho, é uma indignação. E a pessoa que escreveu isso, escreveu sem saber o que está falando, porque ela disse: Cadê o Prefeito? Não estou aqui para defender o Prefeito, estou aqui para defender a minha pessoa, porque tenho certeza que foi a mim que falaram. Disseram: Cadê o Prefeito? Fazer uma obra dessa! Furnas pinta e a Prefeitura vai e desfaz. Será que esta pessoa está sabendo que tem um projeto a ser seguido, e que este projeto foi cedido por Furnas? Acredito que ela não sabe disso. Então antes da pessoa fazer algum comentário em rede social, ela tem que se aprofundar mais. Os Senhores não vão ver um relato meu em rede social falando uma coisa que não vou saber, porque se algum Vereador me perguntar, o que vou falar? Mas desta escolinha falo porque tenho certeza, foi desmanchado sim, mas para adequação. Como faz uma adequação sem desmanchar? O prédio está em perfeitas condições, mas precisa ser adequado, então tem Vereadores aqui que já foram lá, a Vereadora Maria Cristina já foi lá, ela viu aquelas pinturas, como teve que abrir paredes para abrir sala de aula. E teve um cidadão que disse o seguinte: Este Vereador tem que ser banido do nosso Município. E quem é ele para falar isso? É de indignar, é por isso que eu quis usar esta Tribuna porque na presidência não poderia falar isso, porque se algum dos Senhores Vereadores quisesse colocar alguma coisa, até peço que algum dos Senhores que quiserem apartear, acho muito bom. Mas fica a minha indignação aqui, porque tudo que é gravado aqui fica documentado, então, acho muito bom. E as pessoas antes de publicar alguma coisa tem que saber o que está fazendo porque depois o que acontece é a gente sair na rua, principalmente nós Vereadores. É muito difícil encarar uma pessoa sabendo que você falou mentira aqui dentro, mas muito pelo contrário, tenho certeza que não é isso, por isso vim aqui para deixar registrado nesta Casa essa situação. Peço aos Senhores Vereadores, e a todos também que vão lá e vejam como está ficando a escolinha, vai ficar muito boa, mas tem despesa, a Prefeitura está tendo despesa. Furnas cedeu o prédio mas a reforma é a Prefeitura que está fazendo. Desde o dia 12 de Janeiro 2017 no começo deste mandato, que estamos trabalhando para trazer a escolinha para cá, foi muita luta, tem Vereadores aqui da gestão passada que tenho certeza que alguns deles tentaram fazer alguma coisa, mas é difícil, posso falar para os Senhores, é difícil! Mas estamos conseguindo, é muito importante para nós, não é para aparecer, não é para pensar em candidatura futura, mas é para o bem das nossas crianças, é educação, e educação é muito importante, precisamos disso, as nossas crianças precisam ser bem tratadas nas escolas. Então fica minha indignação com pessoas que não sabem o que estão fazendo, o que estão falando, e o que estão escrevendo em redes sociais. E a outra situação que quero deixar aqui registrado e pedir aos Senhores Vereadores, para que nós possamos corrigir algumas pessoas para falarem para fora do que foi votado na Casa. Houve uma votação aqui e foi unânime em questão do Consórcio Intermunicipal de Saúde-CISLAGOS, e o que aconteceu está em rede social também, dizendo que o município parou de fazer consultas com o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Microrregião de Passos-CISMIP; só se parou de ontem para hoje, porque não estou sabendo, e vou até a Prefeitura para saber o que está acontecendo. Tivemos uma conversa hoje mais cedo aqui com todos os Vereadores, e a minha indignação é total,



porque este Projeto foi passado aqui nesta Casa, foi votado por todos nós, então como que sai uma coisa para algumas pessoas falarem, que é uma mentira, foi aprovado aqui. O que é o CISLAGOS? É simplesmente um desafogo. Agora se está demorando, cabe a nós Vereadores irmos até ao Executivo e cobrarmos. Então peço aos Senhores Vereadores, tenho certeza que todos aqui estão engajados, e a saúde temos que falar mesmo, falei na sala de reuniões que houve uma situação para trás, foi pedido um ofício ao Secretário de Saúde, e quero essa resposta porque temos que ter resposta, temos que dar respaldo para as pessoas que vem nos perguntar porque se não dermos o respaldo o que estamos fazendo aqui? Não é esse intuito que queremos, muito pelo contrário, se alguma pessoa nos parar na rua temos que ter resposta ou se não tivermos pedimos que espere um pouquinho que vamos saber e voltamos com a resposta. Tenho certeza que cada um dos Senhores Vereadores que está aqui estão engajados nesta situação. Finalizando se algum Vereador quiser fazer um aparte, quero deixar aqui a minha indignação com uma minoria de pessoas que tem maldade. A maldade fere o coração das pessoas. A palavra mal falada, pode denegrir uma família inteira, e pode ser que essa família seja uma família de bem, e não queremos isso. Então peço para todos, pouca gente que está aqui, mas que seja divulgado. Não tenho medo de ninguém, não tenho medo de falar, não tenho "rabo preso" com ninguém, muito pelo contrário, estou aqui pelo Município, porque tem pessoas que me colocou aqui dentro e devo obrigação a essas pessoas". O Vereador Lázaro pediu um aparte ao Vereador José Antônio. O Vereador Lázaro disse que não viu às publicações em rede social, e perguntou se Furnas pintou o prédio e depois a prefeitura entrou com outra reforma em cima do que já estava pronto. O Vereador José Antônio explicou novamente sobre o fato, dizendo: "O prédio cedido por Furnas é antigo, e foi feito uma pintura na frente do prédio com desenho de crianças, coisas de escolas, mas foi uma pintura que Furnas mesmo sabia que ia derrubar, foi falta de comunicação, e em Furnas tem muito disso. O Projeto veio deles porque são salas de aula, não foi a Prefeitura que gastou, a Prefeitura está gastando agora para adequação da escola Arco-íris". O Vereador Lázaro esclareceu que a história da escolinha Arco-íris começou faz anos, que no mandato passado fez uma visita a Furnas juntamente com o Vereador Baltazar, a Senhora Rosélia que na época comandava a frente da escola; o Senhor Paulo Cabaça Secretário de Educação, o Prefeito e o Vice-Prefeito, o Senhor Marcos Moraes e a Senhora Valquíria, e disseram que iria ceder o prédio para a prefeitura colocar a escola arco-íris. O Vereador disse que foi uma repercussão muito grande na época, mas que a prefeitura tem uma dificuldade com Furnas, aconteceu no mandato passado, aconteceu neste mandato. E que várias vezes no ano passado falou para o Vereador José Antônio que as promessas de Furnas não iam ser cumpridas, estou de acordo com a palavra do Vereador. O Vereador Lázaro falou sobre o Projeto do CISLAGOS, disse que está ocorrendo um fato, que estão aguardando; que no começo quando o Projeto deu entrada foi contra, não era a favor de levar os pacientes para Alfenas, e pediu para retirar o Projeto para ter esclarecimento. Os representantes do CISLAGOS veio, fez os esclarecimentos, falou das amplas salas que têm, do conforto para os pacientes, para o motorista. Então foi a favor do Projeto com ressalvas, mas de todo jeito o Projeto seria aprovado. O Vereador disse que em seu entendimento os exames seriam feitos em Alfenas, mas parece que tem pessoas que foram fazer exames em Juruáia, e jamais teve esse assunto porque se tivesse falado, teria votado contra. E que está esperando um fato para tomar as devidas providências, e quando ocorrer vai trazer a público, ao conhecimento de todos os Vereadores, porque



se estiver indo por este caminho, está muito indignado. O Vereador finalizou dizendo que falaram muito de economia, mas que se realmente fizerem um levantamento não tem economia nenhuma. O Vereador José Antônio disse ao Vereador Lázaro: "Com certeza Vereador Lázaro por isso que toquei nesse assunto, porque também vi em rede social, por isso que preferi ir na Tribuna fazer a colocação, porque precisamos averiguar o que está acontecendo. E se estiver acontecendo, não somos os fiscais do município? Então temos que tomar providência independente de quem for, Prefeito ou Vice, seja quem for, temos que fazer as coisas direito, não queremos que o município seja prejudicado com isso". O Vereador Régis pediu um aparte ao Vereador José Antônio. O Vereador Régis com a palavra disse que em respeito o CISLAGOS, o que foi apresentado para os Vereadores foi muito bom, foi explicado detalhadamente seus pelos representantes, e ficou bem tranquilo em aprovar o Projeto. Mas que está recebendo muitas reclamações, pessoas relatando que estão ficando até tarde, e como o Vereador Lázaro relatou de Juruáia, já ouviu da cidade de Cajuru também. O Vereador disse que ouve as pessoas, e depois fiscaliza às situações, para se caso houver necessidade, buscar solução juntamente com o Secretário de Saúde e também o Executivo. E como não foi cancelado o convênio com o CISMIP, e se de fato não estiver funcionando com o CISLAGOS, que possam corrigir, voltando totalmente os exames para o CISMIP; mas deixou claro que gostaria que o Consórcio desse certo. Finalizando, o Vereador José Antônio disse que sua indignação é perante o que a população está dizendo, e que os Vereadores não podem deixar isso acontecer. Em seguida, devolveu a palavra. Ato contínuo, o Presidente José Antônio, passou a palavra ao Vereador Baltazar. O Vereador Baltazar complementou a fala do Vereador Régis; e disse que também recebeu reclamação de uma pessoa que saiu cedo para fazer um exame e só retornou à noite, sendo que muitas vezes às pessoas não tem dinheiro nem para comprar um lanche. O Vereador Baltazar fez uma reclamação, sobre uma pessoa que está com um pedido de exame urgente e está aguardando a oito meses; e concluiu que o Prefeito deveria verificar o que está acontecendo, e se as funcionárias responsáveis estão aptas para tal serviço, porque estão deixando muito a desejar. Em seguida, o Vereador Percio no uso da palavra, disse que se consorciar com o CISLAGOS foi uma oportunidade, que não faz nem um mês, e que alguns fatos até que se adapte à nova realidade podem acontecer, e se acontecer uma vez, é preciso trabalhar para que não ocorra novamente. O Vereador disse que a representante do CISLAGOS falou na reunião que os atendimentos seriam na cidade de Alfenas, Varginha, só não citou Juruáia; mas que o atendimento seria realizado em algumas outras cidades. E, que os Vereadores fizeram o compromisso de visitar o local, que devem ir; e chamou os Vereadores para que fizessem a visita. Em relação ao que foi dito em rede social, o Vereador disse que tem como acabar com esse problema, que é preciso trabalhar na divulgação dos atos da Câmara. E, finalizou sugerindo alguns meios para dar publicidade, ao que é dito nas reuniões. O Presidente disse que concorda com o Vereador Percio, e que faria uma reunião com os nove Vereadores para decidir como poderia legalmente ser feita esta divulgação. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o Presidente encerrou o Grande Expediente e instaurou a Ordem do Dia, conforme artigo 219, parágrafo 1º, do Regimento Interno da Casa. Em apreciação a Redação Final do Projeto de Lei Complementar nº 001/2018, que "Altera dispositivo da Lei Complementar nº 020, de 24 de agosto de 2007, que "Dispõe sobre o Regime Jurídico e o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de São José da Barra/MG, incluindo suas autarquias e fundações



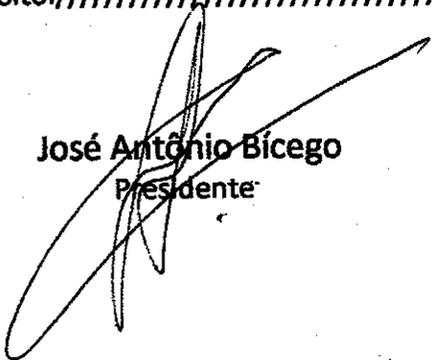
públicas e dá outras providências”, de autoria do Executivo Municipal. E, colocou a Redação Final ao Projeto de Lei Complementar nº 001/2018 em discussão. Não havendo o uso da palavra, o Presidente colocou a Redação Final ao Projeto de Lei Complementar nº 001/2018 em votação simbólica, declarando em seguida, que a mesma estava aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o Presidente colocou em apreciação em único turno o Projeto de Resolução nº 002/2018, que “Dá nova redação ao artigo 2º da Resolução nº 031 de julho de 2007, que dispõe sobre criação de função gratificada e dá outras providências”, de autoria da Mesa Diretora desta Casa. E, solicitou ao Secretário da Mesa Diretora que fizesse a leitura dos Pareceres referentes à matéria. Terminada a leitura pelo Secretário, o Presidente colocou o referido Projeto de Resolução em única discussão. O Vereador Percio no uso da palavra, disse que em relação a parte técnica à conclusão das Comissões de Legislação Justiça e Redação Final e Administração financeira e Orçamentária o Projeto está correto; porém, analisando a questão da matéria, o Controle Interno da Câmara Municipal tendo em vista o tamanho da demanda, já está com o valor maior do que o Controle Interno da Prefeitura Municipal, que é muito maior, tem mais funcionários, e tem um trabalho muito mais amplo. O Vereador disse que não concorda com o valor que está no Projeto, com base no valor desproporcional ao valor que a Prefeitura paga ao Controle Interno, haja vista, que a Câmara sempre está tentando manter a harmonia entre os dois poderes. Como exemplo o Vereador citou o Projeto de reajuste salarial do ano corrente que manteve o mesmo índice Prefeitura x Câmara. Em seguida, o Vereador Lázaro no uso da palavra, disse que tem a mesma linha de raciocínio do Vereador Percio, que a Câmara é pequena, tem menos serviço interno; já a Prefeitura é ampla e tem muito mais trabalho, e a Comissão de Controle Interno recebe quatrocentos e vinte reais. E, na Câmara o valor é quinhentos e quarenta reais. O Vereador se posicionou contrário ao Projeto, porque em sua opinião o valor deveria ser equiparado, pois são todos funcionários públicos concursados e que exercem a mesma função como Controle Interno. Não havendo mais o uso da palavra, o Presidente colocou o referido Projeto em única votação simbólica, declarando em seguida, que o mesmo estava reprovado em único turno, por unanimidade, devendo ser enviado aos arquivos desta Casa. Ato contínuo, foi colocado em apreciação em segundo turno o Projeto de Lei Ordinária nº 002/2018, que “Altera os anexos da Lei 539, de 03 de julho de 2017, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária de 2019 e dá outras providências”, de autoria do Executivo Municipal. E, colocou o Projeto de Lei Ordinária nº 002/2018 em segunda discussão. Não havendo o uso da palavra, o Presidente colocou o Projeto de Lei Ordinária nº 002/2018 em segunda votação simbólica, declarando em seguida, que o mesmo estava aprovado em segundo turno, por unanimidade. Em apreciação em segundo turno o Projeto de Lei Ordinária nº 005/2018, de autoria do Executivo, que “Altera a Lei nº 349, de 24 de setembro de 2010, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Assistência Social/CMAS e dá outras providências. O Presidente colocou o Projeto de Lei Ordinária nº 005/2018 em segunda discussão. Não havendo uso da palavra, colocou o Projeto de Lei Ordinária nº 005/2018 em segunda votação simbólica, declarando em seguida, que o referido Projeto estava aprovado em segundo turno, por unanimidade. Em seguida, o Presidente colocou em deliberação a Indicação nº 022/2018, de autoria da Vereadora Maria Cristina Garcia de Souza e demais Vereadores. E, colocou a referida Indicação em única discussão. A Vereadora Maria Cristina no uso da palavra, disse que solicitou que fosse colocado iluminação no campo de futebol do bairro do Can-Can, devido ter ficado

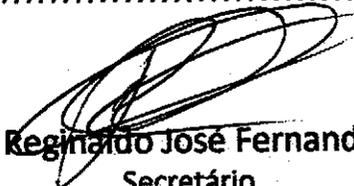


sabendo que o gramado do campo vai ser trocado, então aproveitou e fez o pedido, para que as pessoas possam jogar a noite. Não havendo mais uso da palavra, colocou a Indicação em única votação simbólica, declarando em seguida, que a Indicação estava aprovada em único turno, por unanimidade. Em seguida, o Presidente colocou em deliberação a Indicação nº 023/2018, de autoria da Vereadora Maria Cristina Garcia de Souza e demais Vereadores. E, colocou a referida Indicação em única discussão. A Vereadora Maria Cristina no uso da palavra, disse que recebeu muitos pedidos de bolas de futebol e vôlei, então fez a Indicação juntamente com os demais Vereadores solicitando material esportivo ao Executivo, para que desta forma o Prefeito incentive mais o esporte. O Vereador Percio usou a palavra, para dizer que trabalha bastante na área do esporte, assim como a Vereadora Maria Cristina. E, disse que as bolas que a Prefeitura compra é difícil de chegar até às pessoas que realmente precisam, e que precisa ter critério quanto a distribuição de bolas, para que adultos e crianças que de fato vão usar recebam as bolas. O Vereador Adélcio usou a palavra para dizer que em outros mandatos tinham pessoas que consertavam bolas, então deixou a sugestão que se faça um convênio para consertar as bolas do Município. O Vereador Lázaro disse que sempre pegou bola na Prefeitura no mandato passado e fazia com que as bolas chegassem às pessoas certas. Mas que neste mandato quando foi pedir, o Prefeito disse que não tinha, sendo que estava com as caixas cheias de bola. Não havendo mais uso da palavra, colocou a Indicação em única votação simbólica, declarando em seguida, que a Indicação estava aprovada em único turno, por unanimidade. Em seguida, o Presidente colocou em deliberação a Indicação nº 024/2018, de autoria do Vereador Régis Cardoso Freire. E, colocou a referida Indicação em única discussão. O Vereador Régis com a palavra, disse que solicitou o "quebra-molas" devido ao grande risco de acidentes na referida rua no bairro de Furnas. O Vereador Lázaro falou sobre uma rua próxima a escola no bairro de Funas. O Presidente disse que a Indicação estava fora da discussão. O Vereador Lázaro disse que estava fora, mas que o assunto é pertinente, que devido a rua ser contramão e as pessoas não estar respeitando devido a placa estar apagada. Não havendo mais uso da palavra, colocou a Indicação em única votação simbólica, declarando em seguida, que a Indicação estava aprovada em único turno, por unanimidade. Em seguida, o Presidente colocou em deliberação a Indicação nº 025/2018, de autoria do Vereador Lázaro Antônio da Silva. E, colocou a referida Indicação em única discussão. O Vereador Lázaro disse que fez a Indicação baseado na reclamação dos moradores dos bairros novos, pois as correspondências não. estão chegando às Casas. E, também após ter recebido o esclarecimento que a Prefeitura é responsável de fazer um mapeamento com os loteamentos novos e informar ao correio central. O Vereador Percio comentou sobre a Indicação, dizendo que os Vereadores poderiam fazer uma Emenda na lei que regulariza os loteamentos, exigindo que antes mesmo dos loteamentos serem entregues a Prefeitura, já envie para a Câmara um esboço, e que já possam dar nomes às ruas, e que os loteadores mesmo façam a sinalização das ruas. Em seguida, o Presidente disse que esteve em Alfenas com o Vice-Prefeito e foram encomendadas mais de cinquenta placas, inclusive a placa de contramão a qual o Vereador Lázaro se referiu; e o dono da empresa se comprometeu a entregar até o dia dez. Não havendo mais uso da palavra, colocou a Indicação em única votação simbólica, declarando em seguida, que a Indicação estava aprovada em único turno, por unanimidade. Em seguida, o Presidente colocou em deliberação a Indicação nº 026/2018, de autoria do Vereador Lázaro Antônio da Silva. E, colocou a referida



Indicação em única discussão. O Vereador Lazaro com a palavra, disse que a Indicação é para que seja cobrado das devidas pessoas à adequação das calçadas, pois em alguns lugares a calçada é intransitável, e a calçada é feita para o pedestre. Complementando a fala do Vereador Lázaro, o Presidente disse que na Indicação que fez sobre limpeza de terrenos, não mandaram porque vão adequar. Mas que já tinha feito essa Indicação, e que vai reforçar. Não havendo mais uso da palavra, colocou a Indicação em única votação simbólica, declarando em seguida, que a Indicação estava aprovada em único turno, por unanimidade. Em seguida, o Presidente convocou os Vereadores para a próxima reunião Ordinária, que acontecerá no dia nove de abril, às dezenove horas. Matérias para Ordem do Dia a serem definidas nos termos regimentais. O Presidente lembrou os Vereadores que no dia nove às quinze horas teria uma moção contra a privatização de Furnas, no Mirante em Furnas, e que contava com a presença de todos. Ato contínuo, o Presidente convidou também os Vereadores para a formatura dos Policiais Militares à realizar-se no dia seis de abril às dezoito horas e trinta minutos, no Batalhão na cidade de Passos; e pediu que confirmassem a presença. Em seguida, foi encerrada a presente reunião, da qual foi lavrada esta ata, que nos termos regimentais será assinada por quem de direito. São José da Barra/MG, dois de abril de dois mil e dezoito.////

  
José Antônio Bicego  
Presidente

  
Reginaldo José Fernandes  
Secretário